

sutura

os olhos pressentem a dor
se fecham
se cegam
em ciscos
como se o consolo
fosse possível

disse:
minha mãe piorou
vai ser intubada

o corpo pressente a dor
arrepio
alergia
afta
pneumonia
a febre toca o alarme
estado geral grave

você olha
ela viva
naquela fotografia
antes da pandemia
as fotos pressentem a morte

disse:
não precisa me ligar
já chorei muito
que Deus a tome em bom lugar

o silêncio sutura a dor
presa à roda do teu nome

a garganta seca
pela angústia
Brasil ultrapassa
350 mil mortos

enquanto
escrevo um poema
para você
a lambar
em câmera lenta
as cascas da tua ferida

como se o alívio
fosse possível

(Juliana Gelmini - abril 2021)